

História oral: o que é e qual a sua importância para as empresas. Por Carolina Kuk.

Descubra como a história oral pode colaborar com os projetos de memória empresarial



Foto: Sam McGhee

A história oral é uma forma de preservar a memória coletiva e compreender as experiências humanas. Por meio da coleta, do registro e da análise de tradições de grupos e comunidades ou do relato de pessoas que viveram determinado período, evento histórico, experiência particular ou vivência cultural, a história oral tem por objetivo resgatar memórias e gerar informações valiosas, além de insights sobre o passado.

Nas empresas, a história oral pode compor os projetos de memória empresarial e agregar a riqueza advinda da subjetividade característica do tipo de documento resultante dessa metodologia. Ao capturar as memórias e experiências de funcionários, fundadores, clientes e outros stakeholders, ela auxilia na compreensão da trajetória e do desenvolvimento de uma companhia. A história oral fortalece a identidade organizacional, promove a cultura corporativa e engaja os grupos de interesse.

Neste artigo, você vai entender o que é história oral, vai conhecer suas potencialidades no uso em empresas, vai reconhecer as necessidades de uso crítico dessa metodologia e descobrir alguns cases do mercado. Também vai saber as etapas de um projeto de história oral e como ela pode ser concebida dentro da área de memória empresarial. Se este assunto interessa a você, continue lendo.

A memória oral e a história oral

A memória oral é um conjunto de lembranças e experiências pessoais que são transmitidas oralmente de geração em geração. É o acervo de conhecimentos, histórias e narrativas que os indivíduos guardam em suas memórias e compartilham com outros por meio da palavra falada. A memória oral pode incluir histórias de família, relatos de eventos cotidianos, lendas locais,

histórias infantis, tradições culturais, cantigas de roda, receitas culinárias e medicinais e outros aspectos da vivência individual e coletiva.

A história oral, por sua vez, é uma técnica, uma metodologia ou uma disciplina que captura, registra, documenta, pesquisa, preserva e analisa a memória oral. A história oral é formada por um conjunto de atividades que coleta tradições ou relatos visando a constituição de um acervo de memórias a partir da oralidade. Nestas atividades, são estudados os conhecimentos transmitidos verbalmente por pessoas que viveram determinado período, evento ou contexto a fim de obter informações valiosas e obter uma compreensão mais profunda do passado e do curso dos acontecimentos.

Enquanto a memória oral é o conteúdo das recordações e das narrativas transmitidas oralmente, a história oral é a prática de recolher, preservar e interpretar essas memórias orais para desenvolvimento de pesquisas históricas e construção de narrativas contextualizadas.

A história oral pode ser dividida em:

1. **tradição oral** - quando são resgatadas as tradições, os costumes, os rituais e as práticas transmitidas de geração em geração oralmente e que carregam parte da memória de um povo ou de uma cultura.
2. **história de vida** - quando é coletado um relato autobiográfico e o entrevistado conta sobre toda a sua vida de forma livre, sem direcionamento do entrevistador.
3. **história testemunhal** - quando o relato de alguém cruza a biografia pessoal com algum acontecimento traumático mais evidente ou de maior interesse coletivo.
4. **história temática** - quando o relato coletado gira em torno de um assunto específico que recorta a vida do indivíduo considerando a sua participação pessoal no tema de interesse. Aqui, o entrevistador tem um roteiro prévio com perguntas dirigidas e a multiplicidade de olhares de diferentes indivíduos sobre uma mesma temática é o interesse maior.

A história oral desempenha um papel importante na preservação da memória coletiva e na compreensão das experiências humanas. Ela permite capturar narrativas e informações implícitas - no tom de voz, nos silêncios, nas entonações - que não estão comumente registrados em documentos escritos, iconográficos ou tridimensionais, ou que podem ter sido ignorados pela história oficial. O conteúdo da história oral muitas vezes está na forma.

Assim, capturando as subjetividades que escapam aos outros tipos de documentos, a história oral dá voz aos indivíduos, permitindo que eles compartilhem suas perspectivas e sensações pessoais. Além do mais, ela pode promover a inclusão de diferentes perspectivas e vozes, destacando a diversidade de experiências dentro de uma determinada comunidade, instituição ou empresa.

Quem pode se beneficiar da história oral

A história oral pode beneficiar vários indivíduos e grupos da sociedade, já que pode auxiliar a todos os interessados em preservar, compreender e compartilhar memórias, experiências e narrativas relacionadas ao passado.

No contexto empresarial, a história oral pode ser usada para compreender a trajetória e o desenvolvimento de uma empresa, capturando as memórias e experiências de funcionários, fundadores, clientes e outros stakeholders-chave. Isso ajuda a resgatar e preservar a história da organização, descobrir e transmitir informações tácitas e identificar aprendizados em cada etapa da trajetória. Através da história oral, as empresas podem valorizar as diferentes narrativas que compõem sua história, fortalecer a identidade organizacional, promover a cultura corporativa e o sentimento de pertencimento.

A história oral desempenha um papel fundamental ao trazer uma dimensão humana para a compreensão do passado e ao fornecer insights valiosos para projetos de [memória empresarial](#).

Além das empresas, a história oral pode ser útil para:

- personalidades notáveis, como líderes políticos, ativistas, artistas e outras figuras públicas. Estas personalidades são pessoas-chave para compreensão de momentos históricos ou movimentos culturais e podem salvaguardar e divulgar suas experiências e perspectivas por meio de entrevistas de história oral.
- comunidades específicas como grupos de imigrantes, de indígenas, de lgbtqi+, comunidades urbanas e rurais e outras que se identificam pela região comum ou pela vivência compartilhada. Essas comunidades podem usar a história oral como uma ferramenta poderosa para preservar e transmitir sua história, suas tradições e identidade cultural, além de fortalecer os laços comunitários, aumentar o senso de pertencimento e promover suas lutas.
- escolas e outras instituições de ensino. A história oral pode enriquecer o ensino nas escolas, possibilitando que os alunos aprendam diretamente com as experiências e histórias pessoais, o que torna o processo de aprendizado mais envolvente e ajuda os estudantes a desenvolverem habilidades de escuta, pesquisa, análise crítica e empatia.
- instituições culturais como bibliotecas, museus e centros de pesquisa, que podem usar a história oral para enriquecer seus acervos e exposições.
- historiadores e outros tipos de pesquisadores como antropólogos, sociólogos e cientistas políticos. A história oral oferece aos pesquisadores uma maneira de obter informações de primeira mão sobre o passado, complementando e ampliando os registros escritos convencionais, o que permite a inclusão de perspectivas e vozes que podem ter sido marginalizadas ou negligenciadas em documentos históricos oficiais.

Como utilizar a história oral em empresas

Na memória empresarial, o uso da história oral traz vantagens em diferentes momentos do projeto.

A história oral pode ser o ponto de partida dos projetos de memória empresarial, fornecendo pistas sobre a trajetória das organizações. É comum que as empresas que gostariam de resgatar sua história, a princípio não tenham um acervo organizado com registros documentais reunidos e disponíveis. Por outro lado, ainda mais comum do que isso, é que estas mesmas empresas tenham um funcionário veterano que é a “história viva” da empresa, que “conhece tudo” sobre ela.

Sendo assim, uma das estratégias para iniciar um projeto de memória empresarial é coletar relatos dos fundadores da organização e dos colaboradores com muito tempo de casa. As entrevistas servem de fontes de conhecimento. Nas suas falas, essas pessoas oferecem informações-chave como datas de lançamentos de produtos, marcas e projetos, endereços de sedes e fábricas da empresa, nomes de outras pessoas importantes e lugares onde podem estar documentos históricos relevantes.

A história oral pode também ser um método para reforçar as pesquisas sócio-históricas já desenvolvidas com outras fontes e servir para trazer a perspectiva humana para as informações históricas recolhidas nos documentos da empresa. Nos livros comemorativos, por exemplo, é usual que se adicione aspas com a fala coletada dos envolvidos no contexto descrito na página em questão. Essas aspas trazem um ponto de vista subjetivo, muitas vezes carregado de emoções.

A Raiz Projetos e Pesquisas de História usou a história oral como ferramenta para complementar a pesquisa dos [30 anos da Adium Farmacêutica](#). A documentação histórica que a empresa tinha reunida não era abundante e as entrevistas auxiliaram tanto na sensibilização dos colaboradores para o projeto, como também para o resgate de dados e informações, além de outros documentos. Fotografias de inauguração da fábrica e das sedes, boletins internos, apostilas, folhetos de lançamento de produtos que estavam na posse destes entrevistados foram coletados para compor o acervo histórico da empresa. No livro comemorativo produzido, as falas dos entrevistados entraram para ilustrar e humanizar o texto da pesquisa.

Outra função da história oral para a memória empresarial é fortalecer a relação entre empresa e colaborador. Uma vez que as organizações são feitas por pessoas, convidá-las para contar suas histórias é considerar seus pontos de vista e reconhecer a contribuição das experiências individuais na narrativa oficial sobre aquela trajetória. Ao valorizar as vozes dos colaboradores, a empresa fortalece a relação de confiança e pertencimento, o que pode significar uma equipe mais engajada, coesa e comprometida. Além disso, ao ouvir as histórias de colegas mais antigos ou de líderes da organização, os funcionários podem se beneficiar com os insights, experiências e lições aprendidas ao longo do tempo. Isso ajuda a transmitir conhecimentos internos, promover a mentoria e contribuir para o crescimento profissional dos colaboradores.

A Petrobras desenvolveu um programa chamado Hoje tem História, do Memória Petrobras, o projeto de Memória Empresarial da Petrobrás. Era uma série de vídeos formada por seis episódios, produzida para divulgar a história da empresa considerando os trabalhadores como

coautores dela. Em cada episódio, um colaborador era convidado para contar sobre a sua contribuição em um determinado tema. No primeiro deles, o desenhista de mapas da área de exploração, Luiz Pepe, contou como ele criou a primeira logomarca da empresa em 1953.



Memória Petrobras | Hoje tem História Ep.1: uma só marca



Petrobras ✓
260 mil inscritos

Inscrição

136



Compartilhar





O projeto Hoje tem História do Memória Petrobras

Documento histórico

A história oral é, em si, uma metodologia de criação de [documento histórico](#), já que os produtos resultantes da coleta das tradições, dos depoimentos ou das entrevistas são registros que guardam informações históricas relevantes. Sendo assim, os relatos de história oral devem compor os acervos históricos empresariais: os vídeos, os áudios e as transcrições podem e devem ser organizados, classificados, catalogados e acondicionados de acordo com as necessidades de suas mídias de suporte.

A história oral enriquece a compreensão do passado ao valorizar as experiências e memórias individuais como parte integral do tecido histórico. Os relatos coletados trazem humanidade e profundidade à narrativa histórica, contribuem com perspectivas pessoais e emoções, dão voz para grupos sub-representados e um entendimento mais amplo do contexto social e cultural. No entanto, ao utilizar a história oral como fonte documental, é essencial reconhecer suas limitações e aplicar uma abordagem crítica e cuidadosa. Complementar as entrevistas orais com outras fontes, considerar diferentes perspectivas e realizar uma análise rigorosa das informações são práticas importantes para garantir a confiabilidade e a validade dos relatos históricos baseados na história oral.

A base da história oral são as memórias e perspectivas individuais dos entrevistados. Como resultado, pode haver viés e subjetividade nas informações fornecidas, já que as lembranças podem ser influenciadas por emoções, percepções pessoais e o contexto em que a entrevista é conduzida. Isso pode levar a distorções ou interpretações tendenciosas dos eventos, o que pode comprometer a precisão dos relatos históricos. A memória humana nem sempre é precisa e confiável. As pessoas podem esquecer detalhes, confundir fatos, misturar eventos ou reinterpretar eventos passados com base em experiências posteriores. A passagem do tempo

também pode afetar a lembrança e portanto, é importante considerar que a história oral pode conter imprecisões ou lacunas.

Um projeto de história oral

Os projetos de história oral podem ser pontuais ou contínuos. Os pontuais costumam girar em torno de um tema específico ou uma efeméride e tem um prazo determinado para acontecer. No entanto, algumas empresas e instituições mantêm projetos de história oral permanentes, coletando e organizando de forma rotineira os depoimentos de colaboradores, parceiros, associados e consumidores. Em ambos os casos, o projeto de história oral deve ser executado em etapas para que sua eficácia e sucesso sejam alcançados. Elas podem ser feitas na seguinte ordem:

1. **Planejamento:** definição dos objetivos do projeto de história oral. Isso inclui identificar o tema ou tópico de pesquisa, determinar o escopo do projeto, estabelecer os recursos necessários (como equipe, equipamentos, financiamento) e definir os critérios para a seleção dos entrevistados.
2. **Pesquisa:** Antes de iniciar as entrevistas, é fundamental conduzir uma pesquisa preliminar sobre o tema em questão. Isso envolve revisar a bibliografia sobre o assunto e levantar e analisar os documentos históricos já existentes. A pesquisa ajuda a desenvolver uma compreensão sólida do contexto histórico e a formular perguntas pertinentes para as entrevistas, além de resgatar documentos e informações que podem servir de gatilhos de memória para o entrevistado.
3. **Preparação, seleção e convite aos entrevistados:** Com base nos objetivos do projeto, é necessário identificar e selecionar os entrevistados. Isso pode envolver a consideração de critérios como experiência, diversidade de perspectivas e relevância para o tema em estudo. É importante fazer um convite formal e obter o consentimento dos entrevistados. Também é preciso esclarecer o propósito do projeto e os procedimentos das entrevistas. O roteiro da entrevista deve ser montado e as fichas que organizam e orientam as entrevistas devem ser criadas contendo dados como o nome, idade e cargo do entrevistado, bem como há quantos anos ele trabalha na empresa, local e data onde foi gravada a entrevista, nome do entrevistador, datas das entrevistas realizadas, etc.
4. **Entrevistas:** A etapa das entrevistas é central para o projeto de história oral. Aqui, os entrevistadores devem estabelecer um clima acolhedor e empático, permitindo que os entrevistados compartilhem suas histórias e memórias. As perguntas devem ser abertas e encorajadoras, permitindo que os entrevistados se expressem livremente. É fundamental documentar as entrevistas por meio de gravações de áudio ou vídeo, fotografias e notas adicionais, tais sobre as reações e posturas dos entrevistados ou informações novas que foram obtidas. Podem ser usados elementos que evoquem a memória, tais como fotografias, jornais e objetos, separados na etapa de pesquisa.
5. **Transcrição:** Após as entrevistas, é necessário transcrever as gravações e documentar as informações coletadas. As transcrições fornecem registros escritos das entrevistas, permitindo uma análise mais detalhada e a identificação de temas e padrões recorrentes.

6. **Análise:** Nesta etapa, os documentos e transcrições são analisados para identificar temas, tendências e insights significativos, bem como de dados e informações que devem ser checados posteriormente.
7. **Organização e preservação:** Os resultados do projeto de história oral devem ser organizados e preservados, já que são documentos históricos. Classificá-los, catalogá-los e acondicionar as mídias de suporte de maneira adequada são as atividades previstas nesta etapa. Também é preciso uma atenção especial com a digitalização, migração e backup das mídias para evitar que os arquivos sejam corrompidos.
8. **Compartilhamento:** nesta etapa estão os projetos de extroversão deste acervo coletado. Isso pode envolver a criação de arquivos digitais, criação de centros de documentação e memória, um site, um documentário, publicações como revistas e livros com entrevistas, a organização de exposições ou eventos. É importante considerar questões éticas, como a obtenção de consentimento informado dos entrevistados e o respeito à privacidade.

História oral e memória empresarial: ferramenta estratégica

A memória empresarial é uma ferramenta estratégica para as empresas. Ela reforça a identidade e a reputação das marcas, fornece informações e dados para as mais diferentes áreas de uma companhia em suas tarefas cotidianas, estreita laços com os stakeholders e agrega valor aos trabalhos de responsabilidade histórica e social. Ao compor os projetos de memória empresarial, a história oral enriquece cada um desses objetivos, já que lança sobre eles a luz desse tipo documental peculiar, formado por subjetividades, diversidades e informações veladas.

Agora que você conhece a importância da história oral e sabe como se dá um projeto desse tipo, lembre-se que profissionais ou empresas especializadas são os mais preparados para conduzir cada uma das etapas, além de integrar esse tipo documental aos demais e sugerir projetos de extroversão condizentes com o momento de cada organização. Para começar um projeto de história oral, [conte com a experiência da Raiz Projetos e Pesquisas](#).

-

Artigo originalmente publicado no blog [Raiz Aprofunda](#).

-